



## A SUBJETIVIDADE NARRATIVA EM MEMÓRIAS PÓSTUMAS DE BRÁS CUBAS.<sup>1</sup>

*Franciele Padilha Dalmás<sup>2</sup>.*

Memórias Póstumas de Brás Cubas é uma obra que inaugura o Realismo no Brasil. Nela encontramos um defunto-autor que após a sua morte decide contar tudo o que lhe aconteceu em vida, já que uma vez morto, ele pode se abster da opinião alheia, das críticas da sociedade, dos costumes e das “mascaras sociais” que a sociedade impunha nas pessoas exigindo um modo de vida totalmente distorcido, “errado”, infeliz de se viver. É sob este prisma que proponho este estudo, tendo como principal objetivo a questão da subjetivação da narrativa no romance Memórias Póstumas de Brás Cubas observando como este efeito se constitui a partir do narrador-defunto e o que ele determina na constituição literária da obra. O presente trabalho está dividido em três capítulos, sendo o primeiro intitulado “O Narrador” que aborda teoricamente o foco narrativo, a aparição do narrador frente aos estudos literários, os diferentes tipos de narrador e as diferentes visões sobre o mesmo. Traz também como subtítulo “A tipologia Narrativa por Norman Friedman”, este que estabelece uma estrutura de estudo sobre o narrador e aborda dentro da tipologia narrativa tópicos, tais como: quem conta a história, que tipo de narrador tem, de que posição o narrador conta a história, que suporte de informação o narrador utiliza e por fim a que distância o narrador se posiciona perante o leitor. O segundo capítulo estabelece uma ponte de estudo com o terceiro, é uma espécie de preparação para a análise que virá neste capítulo intitulado “A obra machadiana”, Memórias Póstumas de Brás Cubas é apresentado de maneira interpretativa e analítica para os demais leitores deste trabalho monográfico, são apresentadas características pertinentes da obra para caracterização e entendimento da mesma, como por exemplo, suas características enquanto obra realista, um pequeno resumo para situar e contextualizar o leitor perante a análise, a constituição do narrador e uma explicação sobre este defunto-autor tão importante para o estudo da subjetividade. Há também neste capítulo como subtítulo a “Estrutura Narrativa da obra” onde consta minuciosamente um estudo do enredo, dos personagens, do narrador, do tempo e do espaço, do ambiente, e do tema, assunto e mensagem que a obra nos traz. Por fim temos o terceiro capítulo intitulado “A subjetividade Narrativa”, onde consta uma análise sobre a constituição do narrador e os tons machadianos presente na obra.

<sup>1</sup> Dissertação apresentada ao curso de Letras da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciatura em Língua Portuguesa e suas respectivas Literaturas, campus IJUI.

<sup>2</sup> Aluna do curso de Letras da Unijuí.